

094 COMPORTAMENTO PRODUTIVO DA GOIABEIRA SOB IRRIGAÇÃO NO VALE DO RIO MOXOTÓ. I. VARIEDADES INDUSTRIAIS: ONZE ANOS DE PRODUÇÃO

L.GONZAGA NETO\*; J.E.F. BEZERRA; A.C. PEDROSA; A.P. DANTAS; H.M. e SILVA

Objetivando-se caracterizar o comportamento produtivo de plantas selecionadas de goiabeira, para fins industriais, foi efetuado na região do Rio Moxotó em Ibimirim-PE, um estudo com quinze plantas, incluindo variedades e seleções. Foram observados a produção por planta, o número de frutos colhidos no período de 1977 a 1987, bem como a distribuição das safras durante o período de 1982 a 1987. Verificou-se que o material selecionado, e cultivado sob regime de irrigação, apresenta excepcionais níveis de produção, que variam de 96,2 a 176,2 kg/ano, em média de onze anos de observação. Ficou caracterizado, também, a ocorrência de duas safras/ano, com período de entressafra concentrado entre maio e junho.

\* EMBRAPA - Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido - Cx. Postal 23 - CEP 56.300 - Petrolina-PE

095 AVALIAÇÃO DE METODOS DE ENXERTIA PARA A GRAVIOLEIRA EM VIÇOSA-MG

A.S. LEDO\*; J.M. FORTES

Visando obter informações técnicas de enxertia em gravioleira (Annona muricata L.), foram avaliados, neste trabalho, nove métodos de enxertia: garfagem à inglesa simples com e sem parafina; garfagem à inglesa com entalhe com e sem parafina; garfagem no topo em fenda cheia com e sem parafina; borbulhia em placa; borbulhia em janela aberta e borbulhia em T invertido. Os métodos de garfagem à inglesa simples e de garfagem no topo em fenda cheia, ambos com e sem garfos parafinados, apresentaram maiores índices no pegamento e brotamento do enxerto. Apesar de não diferirem entre si, os métodos com uso de garfos parafinados podem ser recomendados por proporcionarem menor custo na produção de mudas enxertadas de gravioleira.

\* Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre - EMBRAPA - Cx. Postal 392 - CEP 69.900 - Rio Branco-AC